**TUMORES DO ENCÉFALO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICO DO ANO DE 2022**

**Julia Arcanjo Ferreira- Universidade Cidade de São Paulo- (43)996100021-** **juliaarcanjoferreira@hotmail.com**

**Flávia Cristina Rosa- Universidade Cidade de São Paulo- (11) 976119522-** **flavinhac\_rosa@hotmail.com**

**Ana Carla Dias Botelho Gomes- Universidade Cidade de São Paulo- (31)98915-5217**

**adiasbotelhogomes@gmail.com**

**Juliana Braga Rodrigues de Castro- Universidade Estadual do Ceará- (85)99904-3732-** **jubrc@yahoo.com.br**

**Introdução:** Os tumores cerebrais são considerados a segunda causa mais importante de morte relacionada a doenças neurológicas, sendo superados apenas pelos acidentes vasculares cerebrais.Nas últimas décadas, observou-se considerável aumento na incidência de tumores do SNC. Isso se deve, em partes, à melhoria nas técnicas de imagem para diagnóstico, como a ressonância magnética, a tomografia computadorizada, entre outros. Conhecer o perfil epidemiológico dos tumores encefálicos incentiva a melhoria de estratégias de diagnósticos e avanços em tratamentos, sendo o objetivo deste estudo. **Materiais e métodos:** Estudo epidemiológico ecológico de série temporal a partir da coleta de dados de 2022, do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS). Foram estudadas as internações por neoplasias malignas e benignas do encéfalo através das seguintes variáveis: sexo,região, óbitos, taxa de mortalidade e faixa etária. Utilizou-se o meio de estatísticas descritivas para a análise do estudo.**Resultados:** No período analisado, tiveram 18.089 internações no Brasil por neoplasia do encéfalo, sendo 15.691 casos considerados malignos e 2.398 benignas. A região com mais casos foi a Sudeste (7.809 casos), seguido da Nordeste (4.157),Sul (3.989), Centro Oeste (1.200) e Norte (934). A faixa etária mais acometida foi a de 60 a 69 anos com 3.566 casos, sendo 3.107 maligno e 459 benignos, e a menos foi com menor de 1 ano, sendo 93 casos malignos e 22 benignos. A quantidade de óbitos neste período foi de 2.238 casos, sendo 2.104 malignos e 134 benignos. A taxa de mortalidade total das neoplasias malignas é de 13,41%, e 5,59% das neoplasias benignas. A faixa etária com a maior taxa de mortalidade foi a de 80 a 89 anos 31,53 por cento.O sexo mais acometido é o masculino, com 52,8% dos casos. **Conclusão:** A partir dos dados analisados destaca-se a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado. A cirurgia desempenha papel importante no tratamento das metástases cerebrais, permitindo diagnóstico definitivo em pacientes sem história prévia conhecida de câncer, ao mesmo tempo em que trata os sintomas, como a hipertensão intracraniana.